XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

2017

INTERRELAÇÃO DA DANÇA COM A SOCIEDADE: A Dança Contemporânea na sociedade contemporânea

Orientadora: Holly Elizabeth Cavrell (hcavrell@iar.unicamp.br)

Orientanda: Ana Luíza Fretta Barros (analufretta@gmail.com)

Resumo

O intuito dessa pesquisa é relacionar o trajeto da Dança Contemporânea com a vida na sociedade contemporânea, já que “Artistas da dança dão corpo a questões de nosso tempo, a todo tempo e ao longo da história de sua arte, que se constrói sem que muitos nem tenham a visão completa do tecido histórico do qual fazem parte.” (NAVAS, 2015).

Palavras-chave:

dança contemporânea, mundo contemporâneo, dança na sociedade

Introdução

Antony Giddens, em *As consequências da modernidade* (1991), aponta a reflexividade como uma característica essencial do mundo moderno. Nas palavras do autor:

“A reflexividade da vida social moderna consiste no fato de que as práticas sociais são constantemente examinadas e reformadas à luz de informação renovada sobre estas próprias práticas, alterando assim constitutivamente seu caráter” (GIDDENS, 1991).

À reflexividade une-se à ruptura, a qual, segundo Octávio Paz (1994), é uma tradição da modernidade. Desse modo, tanto na sociedade quanto na arte, esta marca moderna persiste no mundo contemporâneo, não sendo diferente na dança; segundo Helena Katz (1995), ela é “[...] um processo autocorretivo entre o que virá, o que é e o que já foi feito, fluxo contínuo de uma transitoriedade.” (SOUZA, 2009). De alguma maneira, a dança reflete, dá corpo, (re)significa e traz à tona questões da sociedade que lhe é contemporânea através de um ir e vir dialógico com a história; isso pois os artistas estão inseridos em um contexto sociocultural e, portanto, fadados a retratá-lo – seja através da crítica, do contraponto, da (re)invenção ou da réplica inconsciente.

Resultados e Discussão

Levando em consideração que essa pesquisa avalia um tempo do qual se faz parte do próprio objeto de estudo – o presente -, nota-se que a proximidade com o contexto estudado revela ainda mais suas ambiguidades, incongruências e múltiplas facetas; em outras palavras, torna-o ainda mais enigmático. Assim, discutir a dança contemporânea é “discutir um processo ainda em construção, trabalhar no campo das incertezas” (OLIVEIRA; FREITAG, 2008).

A reflexividade, então, encontra-se ainda mais evidente, a ponto de, segundo Anne Cauquelin, a arte contemporânea mostrar o que já existe, resignificando, ou seja, nem tradição nem ruptura, mas mistura de tradicionalismo e novidade.

Conclusões

Sendo, portanto, a dança contemporânea dialógica com a vida social e com a história, através da reinvenção de éticas e estéticas já existentes, têm-se uma gama diversificada de modos de se fazer dança, as quais estão intrinsecamente ligadas ao contexto ao qual

se inserem, mesmo que o seja pela negação. Isso posto, entende-se que a arte contemporânea diz sobre tudo, sobre qualquer coisa, correndo o risco, inclusive, de não dizer nada, por não ter a experiência sobre o que se reflete, bem como apontado por Bondía; mesmo assim, ela ainda tem o valor de dizer sobre questões do seu tempo, seja por reflexo ou reflexão.

Agradecimentos

Agradeço em especial a minha orientadora Holly Cavrell pelas discussões construtivas e apontamentos precisos. Presto agradecimento também a Gisela Dória, por ler e criticar meus textos, a Gabriela Dória por sempre conversar e compartilhar comigo a dança e a Ana Maria Rodriguez Costas pelas aulas que tive com ela na graduação, as quais agregaram muito à pesquisa.

BONDÍA, Jorge Larrosa. *Notas sobre a experiência e o saber da experiência*. Espanha: Universidade de Barcelona, 2001.

CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAVRELL, Holly Elizabeth. *Dando Corpo à História*. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

GIDDENS, Antony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

NAVAS Cássia. *Do íntimo, do particular e do público: subsídios para a gestão em dança*. 4º Seminário Políticas Culturais: Reflexões e Ações. Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa/MINC e Itaú Cultural, 2010.

PAZ, Octavio. *Os filhos do barro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

SOUZA, José Fernando Rodrigues de. *As origens da modern dance: uma análise sociológica*. São Paulo: Annablume, UCAM, 2009.

OLIVEIRA, Marilda O. de; FREITAG, Vanessa. *Arte contemporânea na escola: algumas reflexões*. In: *Cartografias contemporâneas do ensino das artes-visuais*. Ayrton Dutra Corrêa (org). Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2008.